

## Editorial

Este número da revista *Musica Theorica* traz ao leitor oito artigos que abordam temáticas variadas na área de Teoria e Análise Musical, tais como a forma sonata em Franz Liszt, a variação motívica, a relação entre a análise e a performance musical, aplicações da técnica de modelagem na composição e na análise e a partição textural.

Adotando uma perspectiva histórica, **Heyner Francisco Rodriguez Solis** examina a evolução de estratégias formais exploradas por Liszt em sua juventude que culminaram, na década de 1830, em sua primeira sonata bidimensional, *De Profundis: Psaume Instrumental*.

Os quatro artigos seguintes são derivados de comunicações apresentadas no *IV Congresso da TeMA*, realizado virtualmente em novembro de 2021. A inclusão destes artigos neste número completa a publicação de trabalhos derivados do congresso, que somados àqueles incluídos no v. 7.1, totalizam 12.

Três destes artigos exploram a técnica de modelagem em diferentes contextos. Tomando o *Ponteio N° 30* de Camargo Guarnieri como referência, **Helder Alves de Oliveira e Liduino Pitombeira** elaboram um sistema composicional que orienta a construção de uma obra para piano solo, disponibilizada como anexo. **Fernando Rauber** apresenta o *software harmonIA*, desenvolvido através da aprendizagem computacional por Redes Neurais Recorrentes a partir de um volumoso *corpus* de canções populares brasileiras para a modelagem preditiva de sucessões de acordes em estilos diversos. **Ana Miccolis**, por sua vez, elabora um sistema composicional modelado a partir de processos criativos característicos de Iannis Xenakis e apresenta uma possível aplicação deste sistema, empregando processos estocásticos e a releitura de elementos da escrita oulipiana.

Na sequência, **Ariane Isabel Petri** lança mão do *Modelo de Análise Derivativa*, desenvolvido por Carlos Almada, para traçar as relações motívicas entre uma célula de grande relevância formal (uma unidade de significação



derivativa) da ária das *Variações Goldberg* de J. S. Bach e suas transformações subsequentes nas três primeiras variações.

Os dois artigos seguintes lidam com intersecções entre análise e performance musical. **Thaís Nascimento Oliveira** explora aspectos interpretativos da *Suíte Imperial*, obra para violão solo da compositora paulista Clarissa Leite, através das seis técnicas analíticas propostas por John Rink. **Renata Coutinho de Barros Correia** apresenta uma proposta interpretativa da *Allemande* da *Partita N° 5*, de J. S. Bach, BWV 829, construída a partir de um “processo simbiótico” que preza pelo equilíbrio entre questões analíticas (principalmente de perspectiva rítmica e schenkeriana) e performáticas.

No artigo que fecha este número, **Marcos da Silva Sampaio, Pauxy Gentil-Nunes, Vicente Sanches de Oliveira, Sidnei Marques de Oliveira e Jaderson Cardona de Oliveira** apresentam duas ferramentas desenvolvidas para a análise e representação do particionamento rítmico da textura musical, ferramentas capazes de captar o nível de ocorrência de partições e o grau de variação entre partições ao longo de uma seção ou obra.

Desejamos uma boa leitura a todos!

Gabriel Navia  
Foz do Iguaçu, 27 de fevereiro de 2023